

Petrolizaram o tanque do jardim da escola de Bellas Artes

Ha tempos, guardas do serviço de febre amarella vêm insistindo em "petrolar" um tanque decorativo do parque da Escola de Bellas Artes, onde existe uma tartaruga, allegando ser o mesmo fóco perenne de muriçocas.

Aconteceu que hontem, na ausencia da administração do estabelecimento, e apesar das solicitações de uma alumna e do zelador do jardim, um grupo de funcionarios do serviço de F. A., no qual se encontravam elementos de categoria, arbitrariamente lançaram petroleo no tanque.

ENTERROU VIVO O FILHO RECEMNASCIDO

BELLO HORIZONTE, 27 (A. M.) — Communicaçã de Barbacena que a população se acha revoltada com o monstruoso crime de Arrayal de Santa Barbara.

A filha do agricultor Firmino Roso deu á luz uma creança e o pae para esconder o crime de que era autor arrebatoou o recém-nascido e enterrou-o vivo. Foi entretanto surpreendido no momento em que fechava a cova, pelo delegado, o qual custou a evitar que fosse lynchado o infanticida.

A administração da Escola de Bellas Artes dirigiu uma reclamação ao DIARIO DE PERNAMBUCO, em que solicitava as devidas providencias dos poderes competentes.
